

LINHA DE PESQUISA – CURADORIA DIGITAL EM REPOSITÓRIOS DIGITAIS

**ANÁLISE DAS PRODUÇÕES SOBRE REPOSITÓRIOS DIGITAIS A PARTIR
DO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES**

MENDES, Heriton Wenceslau dos Anjos Santos¹

RODRIGUES, Denise de Souza Simões²

RESUMO

Neste artigo, apresento um breve estudo sobre o campo de pesquisa repositório digital a partir da análise quantitativa da produção de teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação do Brasil, cujo objetivo é analisar o fluxo de produção dos Programas de Pós-Graduações do Brasil. Tenho como questão central que caso pesquisas sobre repositório digital estejam sendo realizadas pelos Programas de Pós-Graduações, então, há indicativos de produções de teses e dissertações sobre o assunto em tela. A metodologia é configurada por uma pesquisa qualitativa, de método indutivo, com técnica de documentação direta do tipo observação direta intensiva. O *lôcus* da pesquisa foi o Banco de Teses e Dissertações da Capes. Os resultados indicam que há um quantitativo baixo de produção de teses e dissertações sobre repositório digital, indicando que este é um campo de pesquisa que ainda tem muitas abordagens a serem exploradas.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Repositório Digital. Capes. Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A motivação para a realização desta pesquisa está concentrada na compreensão do atual estado da arte do campo dos repositórios digitais, tendo por base às produções dos Programas de Pós-Graduações do Brasil. A questão central desta pesquisa passa pela hipótese: caso as

¹ Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), Bacharel em Biblioteconomia pela UFPA, Bibliotecário do Centro de Ciências e Planetário do Pará (UEPA). Belém, Pará. E-mail: heriton.mendes1@gmail.com

² Doutora em Sociologia. Professora Titular de Sociologia. Professora do Curso de Mestrado em Educação do PPGED/CCSE/UEPA. Belém, Pará. E-mail: dssr@uol.com.br

pesquisas em torno do objeto científico “repositórios digitais” estejam sendo realizadas pelos Programas de Pós-Graduações do Brasil, então, há um indicativo positivo de produção de teses e dissertações sobre o assunto em tela.

Desse modo, o problema desta pesquisa consiste em descrever um mapa que se aproxime dos indicadores de produção de teses e dissertações sobre o tema repositório digital para que seja realizada uma análise do seu atual estado da arte. A pesquisa se justifica na medida em que proporciona uma visão que se aproxima do quadro de pesquisas em torno do repositório digital, com a finalidade de reconhecer se este já está possivelmente saturado do ponto de vista das pesquisas científicas, o que contribui para a tomada de decisão de futuros Mestrandos e Doutorandos da área da Ciência da Informação.

Assim, o objetivo desta pesquisa foi o de realizar uma análise qualitativa por indução a partir do quantitativo das produções de teses e dissertações em torno do campo de pesquisa dos repositórios digitais.

2 METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa foi realizado um estudo qualitativo em torno das produções de Teses e Dissertações sobre Repositório Digital dos Programas de Pós-Graduação do Brasil, cujo *locus* de pesquisa foi o Banco de Teses e Dissertações da Capes³. Cabe ressaltar que o método indutivo foi utilizado para guiar a pesquisa. De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 86-88, grifo nosso), o método indutivo:

É um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, **o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam.** [...] Para que não se cometam equívocos facilmente evitáveis, [é necessário incluir] o aspecto quantitativo dos fatos ou fenômenos – **impõe-se esta regra já que a ciência é primordialmente quantitativa**, motivo pelo qual é possível um tratamento objetivo, matemático e estatístico.

A técnica utilizada foi à documentação direta do tipo observação direta intensiva na modalidade observação. “[...] a observação – utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. **Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar**”. (LAKATOS E MARCONI, 2003, p. 222, grifo nosso). Ressalta-se que, nesta pesquisa, o fenômeno estudado é justamente o progresso das publicações em torno dos repositórios digitais.

³ Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A definição de repositório digital passa pelo entendimento de que é “[...] um arquivo digital que reúne uma coleção de documentos digitais” (WEITZEL, 2006, p.18). Segundo Casagrande (2014, p. 23), “[...] repositórios de conteúdo digitais são sistemas, geralmente Web, que oferecem uma série de serviços, principalmente para o depósito, organização e acesso a conteúdos digitais, construídos de diferentes formas e com diferentes propósitos”. Para Molossi (2008, p. 20), “[...] atualmente, a *Word Wide Web* é o maior repositório de dados e informações já construído, contendo documentos e recursos multimídia sobre quase todos os domínios de conhecimento”. Além disso:

Os repositórios digitais (RDs) são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática. Os RDs armazenam arquivos de diversos formatos. Ainda, resultam em uma série de benefícios tanto para os pesquisadores quanto às instituições ou sociedades científicas, proporcionam maior visibilidade aos resultados de pesquisas e possibilitam a preservação da memória científica de sua instituição. Os RDs podem ser institucionais ou temáticos. Os repositórios institucionais lidam com a produção científica de uma determinada instituição. Os repositórios temáticos com a produção científica de uma determinada área, sem limites institucionais⁴.

De acordo com Weitzel (2006, p.18), o início dos debates, em torno do repositório digital, ocorreu da seguinte forma:

A década de 1990 vivenciou um período caracterizado pela transformação das publicações impressas em publicações on-line, avançando para o desenvolvimento de novos processos e incorporação dos recursos do hipertexto, e, mais recentemente, de multimídia. Dentre as publicações científicas existentes, os periódicos científicos sempre desempenharam um papel crucial na geração, disseminação e uso da produção científica, e a busca por fluxos de comunicação científicas mais eficientes, econômicos e transparentes foi viabilizada pela introdução desses novos processos para controle e publicação on-line via internet pela própria comunidade científica, a partir do domínio de tecnologias específicas. Uma outra evidência dessas transformações ainda está em curso, e se refere à organização da produção científica em espaços integrativos denominados genericamente de repositórios digitais, os quais agrupam publicações científicas on-line sob a perspectiva institucional ou temática.

O repositório digital representa um campo de pesquisa recente na área da ciência da informação e da biblioteconomia. Em relação aos campos, Bourdieu (1996, p.50) esclarece que o universo:

Social é constituído por campos, microcosmos ou espaços de relações objetivas, que possuem uma lógica própria, não reproduzida e irreduzível à lógica que rege outros campos. O campo é tanto um ‘campo de forças’, uma estrutura que constringe os agentes nele envolvidos, quanto um ‘campo de

⁴ Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais>>. Acesso em: 6 abr. 2017.

lutas’, em que os agentes atuam conforme suas posições relativas no campo de forças, conservando ou transformando a sua estrutura.

Assim, o repositório digital constitui o meio mais seguro de manutenção de produção científica integrado no mundo da Web e representa um campo de pesquisa que está adquirindo forças, dentro das áreas da biblioteconomia e da ciência da informação.

4 RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa a respeito do repositório digital teve início no século XXI, em 2005, com o maior indicador de publicações em 2009, sendo que, a partir de 2015, não constam registros de produções de teses e dissertações em torno dos repositórios digitais no Brasil.

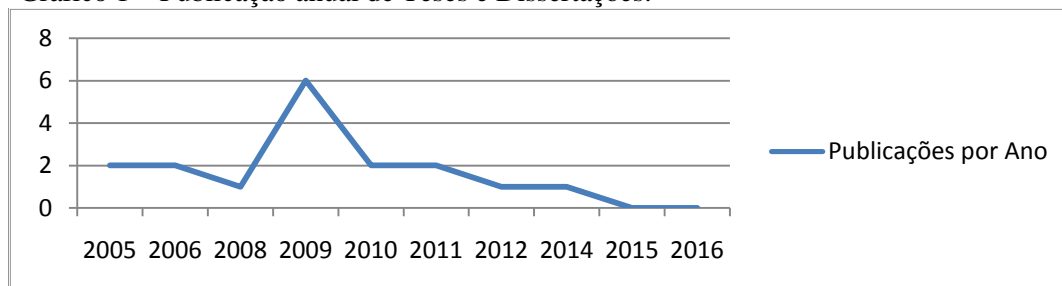
Para a obtenção desse resultado, foram realizadas três pesquisas sobre repositórios digitais no Banco de Teses e Dissertações da Capes no dia 5 de abril de 2017. Cada pesquisa realizou quatro procedimentos idênticos de refinamento que se complementam. De acordo com Souza (2016), o Banco de Teses e Dissertação foi criado “[...] em julho de 2002, a [CAPES] disponibilizou o Banco de Teses – BT [...], também foram resgatados e incluídos referências de trabalhos defendidos desde 1987”⁵.

Essas pesquisas utilizaram três termos diferentes em quatro idênticas etapas de refinamento que seguem:

- A primeira etapa com o uso dos termos chaves.
- A segunda etapa usou na grande área de conhecimento: as ciências sociais aplicadas.
- A terceira etapa uso na área de conhecimento: a ciência da informação.
- A quarta etapa usou na área de avaliação: a comunicação/ciência da informação.

Dos registros das três pesquisas, foram localizados apenas dezessete trabalhos que tinham por essência uma pesquisa em torno do assunto “repositório digital”, sendo dezesseis dissertações e uma tese.

Gráfico 1 – Publicação anual de Teses e Dissertações.



Fonte: Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

⁵ Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/noticia/view/id/3>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

A tese foi produzida no Programa de Doutorado em Ciência da Informação da Universidade de São Paulo (USP), com o título *Os repositórios de e-prints como nova forma de organização da produção científica: o caso da área das Ciências da Comunicação no Brasil*, de Simone da Rocha Weitzel. Das dissertações, catorze foram elaboradas em Programas de Mestrado em Ciência da Informação, uma dissertação no Mestrado em Ciências da Computação e uma dissertação foi produzida no Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão. A seguir a descrição das dezessete produções.

Foram recuperadas quatro dissertações da Universidade Federal de Santa Catarina: *Organização e representação da informação na biblioteca digital de teses e dissertações da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC: uma análise focada em metadados sob à luz do padrão mtd-br*, de Jaqueline Costa Alves; *OPEN ARCHIVES: panorama dos repositórios*, de Murilo Milton Machado; *Técnica de Recomendação para Repositórios Digitais baseada em Metadados e Agrupamento de Usuários*, de Marcus Fillipi Rosso Casagrande; *Inserção da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações no contexto da web semântica: construção e uso da ontologia*, de Sinara Molossi.

Também foram recuperadas duas dissertações da Universidade de Brasília: *Estudo de Usuários como subsídio preliminar à construção de um repositório temático: um estudo de caso aplicado à Conscienciologia*, de Antonio Marcos Nogueira da Costa; *Repositórios institucionais de acesso livre no Brasil: Estudo Delfos*, de Ernani Rufino dos Santos Júnior; e duas dissertações da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho: *Organização do conhecimento em bibliotecas digitais de teses e dissertações: análise da aplicabilidade das teorias macroestruturais para categorização de áreas de assunto*, de Flávia Maria Bastos; *Repositório digital como ambiente de inclusão digital e social para usuários idosos*, de Fernando Luiz Vechiato; e mais duas dissertações da Universidade Federal da Bahia: *Acesso e uso dos repositórios digitais: comportamento informacional dos pesquisadores da Ciência da Informação no Brasil*, de Valdinéia Barreto Ferreira; *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: grau de utilização pelos mestrandos do curso de Ciência da Informação do Brasil*, de Raimundo Muniz de Oliveira; e outras duas dissertações da Universidade Federal da Paraíba: *Modelo orientador para construção de estratégias de preservação digital: estudo de caso do Banco de Teses e Dissertações da UFPE*, de Vildeane da Rocha Borba; *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: uma estratégia de preservação da memória*, de Jacqueline de Araújo Cunha.

Foi recuperada uma dissertação da Universidade Federal de Minas Gerais: *Uma ferramenta de análise bibliométrica e sua aplicação na biblioteca digital de teses e dissertações da ECI/UFMG*, de Igor Campos Leal; uma dissertação da Universidade Federal de Pernambuco: *Livre: um olhar sobre a preservação digital no Brasil*, Susimery Vila Nova Silva; uma dissertação da Universidade Federal do Rio de Janeiro: *Repositório digital na universidade pública: o caso da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, de Neusa Cardim da Silva; uma dissertação da Universidade Federal Fluminense: *Avaliação da contribuição de um repositório institucional aos objetivos estratégicos de uma organização pública: o caso da comissão nacional de energia nuclear - CNEN*, de Sheila Maria de Vasconcellos Vianna; uma tese da Universidade de São Paulo (USP): *Os repositórios de e-prints como nova forma de organização da produção científica: o caso da área das Ciências da Comunicação no Brasil*, de Simone da Rocha Weitzel.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Com base na pesquisa realizada no Banco de Teses e Dissertações da Capes e considerando as delimitações utilizadas é possível presumir que o campo científico repositório digital possui um quantitativo relativamente baixo de produções de teses e dissertações. Isso indica que este é um campo de pesquisa que possui muitas abordagens a serem exploradas pelos pesquisadores brasileiros.

É necessário considerar que o resultado desta pesquisa representa apenas uma aproximação do estado da arte do campo científico repositório digital, visto que não se pode representar todo o universo de teses e dissertações publicadas pelos programas de Pós-Graduação do Brasil, uma vez que pode ocorrer, dentre vários fatores, a existência de trabalhos que não foram recuperados por terem utilizado sinônimos para determinar o repositório digital ou até mesmo falhas no próprio sistema de busca do Banco de Teses e Dissertação da Capes.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. São Paulo: Papirus, 1996.

CASA GRANDE, Marcus Fillipi Rosso. **Técnica de recomendação para repositórios digitais baseada em metadados e agrupamento de usuários**. 2014. 85 f. Dissertação

(Mestrado em Ciências da Computação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/128758/328313.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 6 abr. 2017.

IBICT. **Repositórios digitais**, 2017. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais>>. Acesso em: 6 abr. 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india>. Acesso em: 6 abr. 2017.

MOLOSSI, Sinara. **Inserção da biblioteca digital de teses e dissertações no contexto da web semântica: construção e uso da ontologia**. 2008. 228 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91608/255376.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 6 abr. 2017.

SOUZA, Katyusha Madureira Loures de. **Sobre o banco de teses: histórico e evolução do Banco de Teses**, 2016. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/noticia/view/id/3>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Os repositórios de e-prints como nova forma de organização da produção científica: o caso da área das Ciências da Comunicação no Brasil**. 2006. 363 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/10714/1/tese_Weitzel_USP.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2017.